

RESUMO

A temática Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade tem sido banalizada nos últimos tempos, algumas vezes desacreditada, outras envolvendo uso excessivo de medicamentos e tratamento incorreto ao invés de procedimentos terapêutico multidisciplinares adequados. Também tem sido negligenciado o suporte aos pais, que podem ter dificuldades para compreender e até para aceitar o problema dos filhos, relutando em procurar por auxílio profissional. Portanto, aparentemente há um despreparo principalmente da família e de professores sobre o assunto, o que pode conduzir a angústias e problemas emocionais no relacionamento familiar, social, além de prejuízos escolares. O objetivo desta pesquisa é expor os conceitos vigentes sobre TDAH segundo livros, teses, dissertações e revisão de artigos científicos publicados no período de 2011 a 2015, para identificar dados relevantes na prática pedagógica em sala de aula. Trata-se de uma revisão integrativa dos dados começando por um breve histórico sobre a evolução conceitual do TDAH, que foi definido como um transtorno neurobiológico, porém não foram descartados os aspectos ambientais. Verificaram-se poucos estudos na área da Educação, alguma divergência para se definir a causa do transtorno relacionada às tendências organicista e histórico-cultural dos estudiosos. Os dados presentes entre os textos parecem ser consonantes, e foi possível inferir contribuições e sugestões didáticas que possam culminar numa proposta de formação para educadores. Refletiu-se sobre a falta de adequações necessárias para a integração desses aprendizes na escola, as dificuldades dos professores, da família e dos próprios alunos. Os resultados analisados apontaram dualidades sobre o tratamento da pessoa com TDAH, estudos predominando abordagens médicas e terapêuticas, e poucas orientações pedagógicas que possam auxiliar o professor que tenha em sua sala crianças com esse transtorno. Observou-se sugestões discretas referentes a atividades mais curtas e aumento do tempo para sua execução, e metodologias mais ativas tendo o professor como um mediador. Embora com poucas publicações na área da Educação, foi possível relacionar algumas estratégias a serem utilizadas em sala de aula para benefício do aprendizado dos alunos com TDAH.

Palavras-chave: Educação. TDAH. Transtornos Globais do Aprendizado. Transtornos de Aprendizagem. Dificuldades Escolares